

Corpo Ausente

Vestígio Presente

Projeto de Ensaio Fotográfico

Victor Hugo Leite Rocha

Em 2020, a Pandemia do Coronavírus estabeleceu aos seres humanos a condição de isolamento. A fatalidade evidenciada determina no corpo o medo profundo da morte, o silenciamento da população referente às decisões políticas, o aumento de doenças psicossociais, casos de suicídio e solidão. O afastamento das instituições de ensino, círculos de cultura, festas, viagens e encontros com a família acarretam uma nova forma de viver o mundo, pela perspectiva de uma tela. Corpo Ausente é o registro autêntico dos espaços vazios que expressam silêncio e inatividade. Vestígio Presente é a fotografia documental dos rastros artísticos configurados nesses espaços.

PLANEJAMENTO

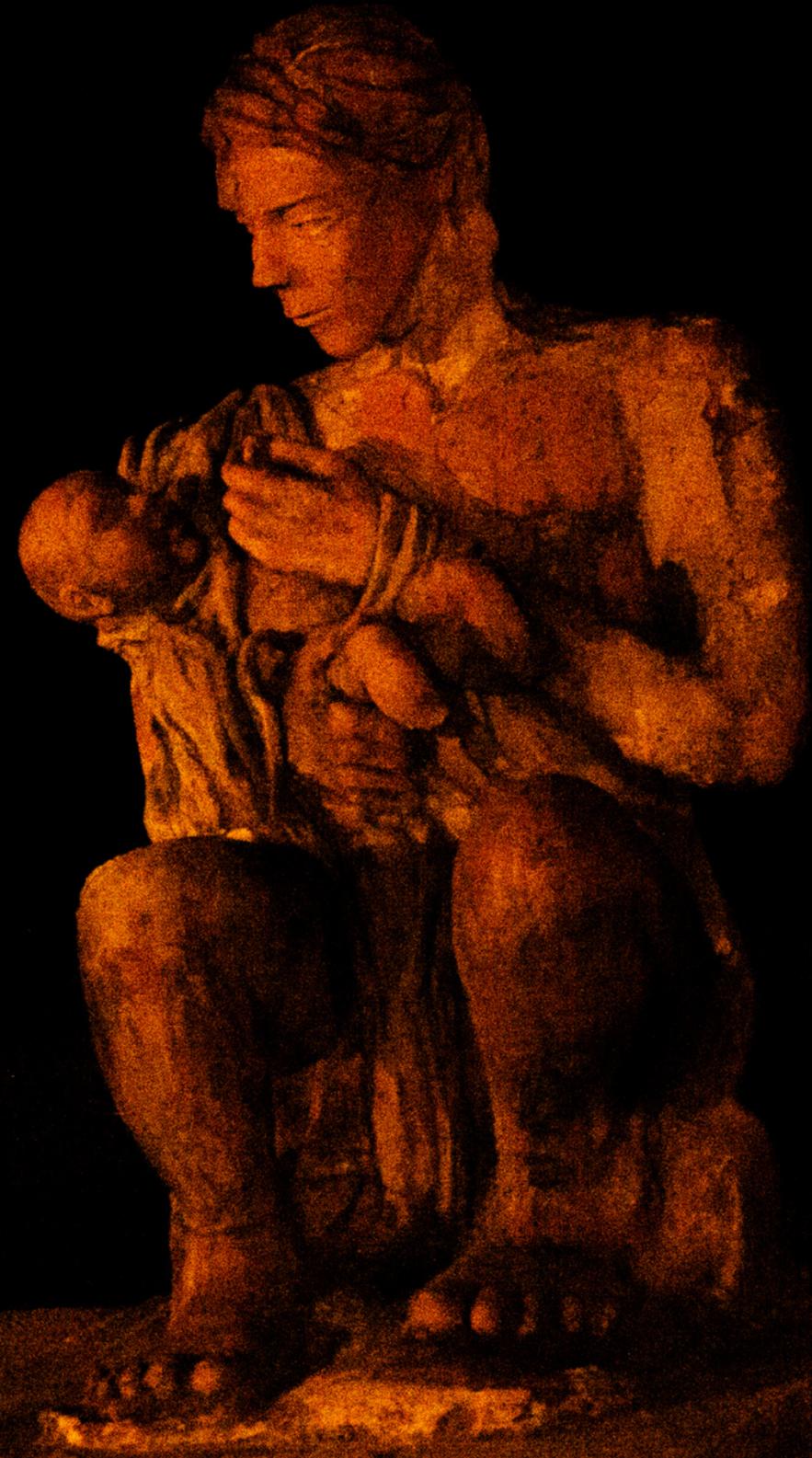
O projeto de cunho documental, consiste na criação de um banco de imagens das manifestações artísticas e de ambientes desocupados, no território do Campus Sede da Universidade Federal de Santa Maria.

Contar-se-á com o auxílio da História da Filosofia na busca de conceitos repletos de sentido e significado para atribuir e associar às imagens.

Palavras-chaves do projeto: Solipsismo, Niilismo, Introspecção, Isolamento, Vazio, Silêncio, Distanciamento social, Memória, Patrimônio.



**Acordei de um pesadelo. Todos as multidões que ocupei estão vazias. Todos os rastros que deixei não faziam mais sentido no silêncio de um estádio.
Os olhos não me abrem para o mundo, o pôr do sol não é mais o mesmo sem vocês.**



**A mãe reparou que
o menino gostava
mais do vazio do
que do cheio.
Falava que os
vazios são maiores
e até infinitos.**

Manoel de Barros



Quem não ama a solidão, também não ama a liberdade: apenas quando se está só é que se está livre.

Schopenhauer



Sempre que um humano se dispôs a afastar-se e a isolar-se para bastar a si mesmo, a filosofia esteve sempre pronta para isolá-lo ainda mais e destruí-lo por meio desse mesmo isolamento.

Friedrich Nietzsche



Todo dia quando acordo, tomo meu café e penso se realmente é isso que eu gostaria de fazer... Fazer o que se é meu dever? Se não trabalho não ganho meu salário. Gostaria de viajar, mas gosto mesmo de viajar? Agarro as dúvidas como se não as vivesse. Mergulho nas memórias que incendeiam a minha mente.



**Todas as ações no mundo
são perpétuas
Cada ser é petrificado por
seus vestígios
Somos uma máquina de
criações e transformações
A resposta para a
pergunta: Quem somos?
Está no mundo.**

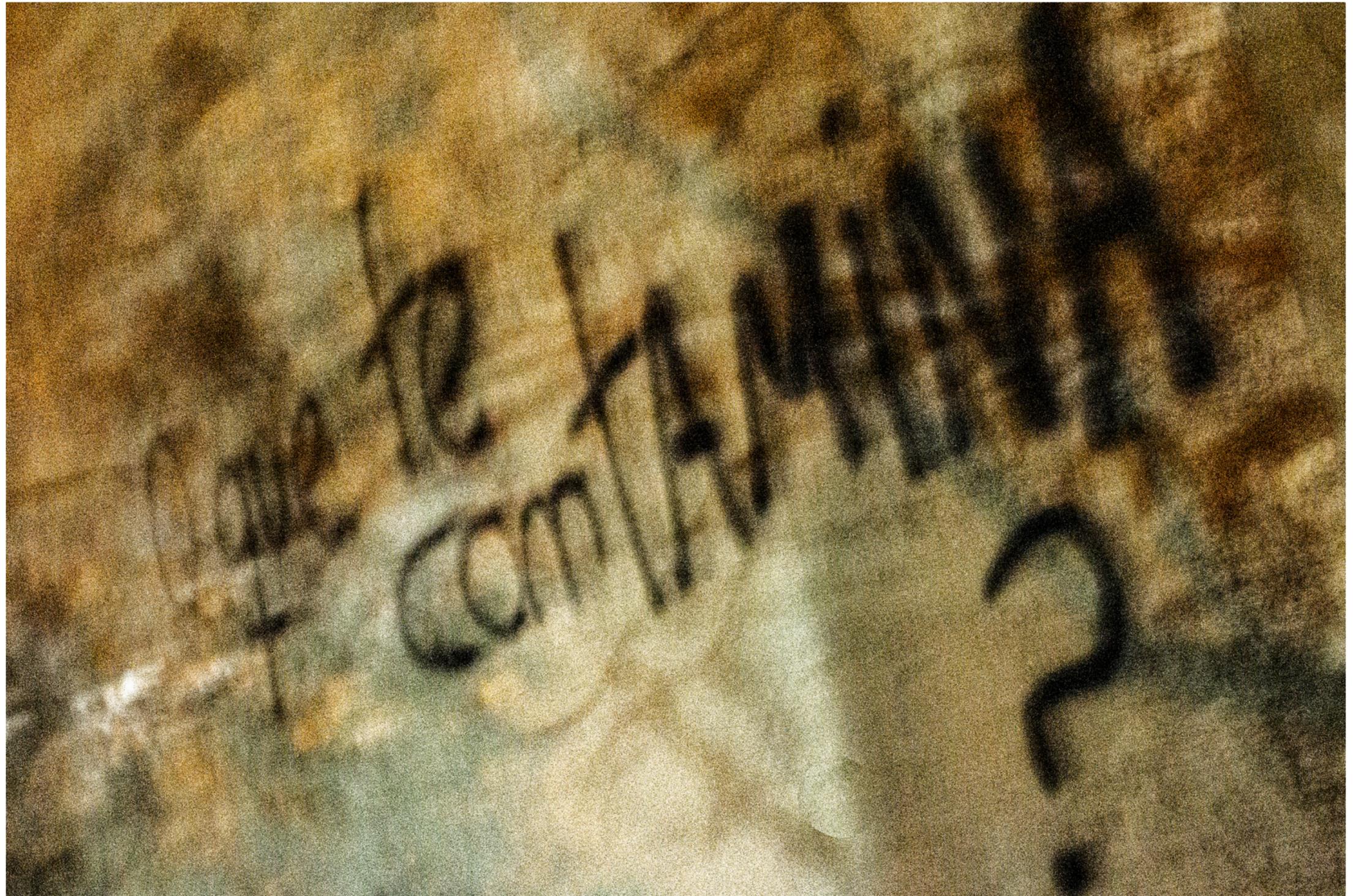
**Você diz que ama a chuva, mas
abre seu guarda-chuva quando
chove.**

**Você diz que ama o sol, mas
procura um ponto de sombra
quando o sol brilha.**

**Você diz que ama o vento, mas
você fecha as janelas quando o
vento sopra.**

**É por isso que eu tenho medo.
Você também diz que me ama...**

Willian Shakespeare





**Amar é sorrir por nada e ficar
triste sem motivos, é sentir-se
só no meio da multidão, é o
ciúme sem sentido, é ser feliz de
verdade.**

Albert Camus



**É preciso sentir a dor
do mundo no peito,
para que ela possa
guiar os nossos
sentidos para a
libertação**

**Quem luta com
monstros deve
velar por que, ao
fazê-lo, não se
transforme
também em
monstro. E se tu
olhares, durante
muito tempo, para
um abismo, o
abismo também
olha para dentro
de ti.**

Friedrich Nietzsche





**Uns sentem a
chuva, outros
apenas se
molham.**

Bob Dylan